

3 PROJETOS VISIONÁRIOS

**REMODELAÇÃO
E AMPLIAÇÃO DO
COMPLEXO
SOCIAL SÉNIOR**

**OFERTA DE
105 CAMAS**

**Novas asas para abrigar e
cuidar de mais e ainda melhor
de nossos residentes**

**INAUGURAÇÃO
PREVISTA PARA O
SEGUNDO SEMESTRE DE
2024**

Casa do Povo Abrunheira



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS - ANO 2024



“A Cultura é o Melhor Conforto para a Velhice”

«Aristóteles»

Índice

INTRODUÇÃO	4
APRESENTAÇÃO	5
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, FINANCEIROS E DE RECURSOS HUMANOS.....	7
ASSOCIADOS	7
RECURSOS HUMANOS.....	7
FORMAÇÃO	8
REGULAMENTO DE PROTEÇÃO DE DADOS	18
COMUNICAÇÃO.....	18
FUNDO DE RESTRUTURAÇÃO DO SETOR SOLIDÁRIO (FRSS)	18
PROGRAMAS DE APOIO	19
TRANSPORTES	19
INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	19
CULTURA E AÇÃO SOCIAL.....	21
OS 5 RECETORES SENSORIAS.....	24
ARTE EM MOVIMENTO	26
ORIENTAÇÃO ESPACIAL - OUTRA FORMA DE (ARTE).....	27
MAIS CONFORTO MELHOR MENTE	29
“ART’LIERS”	30
EXPRESSÃO CORPORAL/ATELIERS DE MÚSICA	34
KARAOK.....	37
25 DE ABRIL.....	38
EXPOSIÇÃO MEDALHAS DE ABRIL	39
PROVÉRBIOS & QUADRAS POPULARES.....	40
BOAS PRÁTICAS - PIC NIC NEUROSENSORIAL	41
MERITPOSITION - PARCERIAS CULTURAIS	42
SALÃO NOBRE	43
ESTÚDIO MULTIMÉDIA.....	44
NÚCLEO DE RÁDIO - RÁDIO.....	45
DIA INTERNACIONAL DA MÚSICA E DO IDOSO	48
FESTA DA CEREJA	49
63º ANIVERSÁRIO DA CASA DO POVO DE ABRUNHEIRA (IPSS)	50

Código	Elaborado		Aprovado		2
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

S. MARTINHO – CASTANHAS E VINHO	51
IX EDIÇÃO MASTERCHEF – COISAS & LOISAS	52
“USOS E COSTUMES DA NOSSA TERRA” - OFICINA.....	53

INTRODUÇÃO

E o sonho comandou a vida da Casa do Povo de Abrunheira (ERPI).

Inovação, Empreendedorismo, Trabalho, Vontade e Querer deram o mote e ditaram as linhas orientadoras para o crescimento da Instituição, gerar oportunidades, criar soluções e pôr em prática ideias que nos diferenciem dos demais, sempre tendo em vista melhor qualidade e mais sustentabilidade da Instituição.

Com este espírito de voluntariado e submissão à causa pública, finalizamos as obras de “Requalificação e Alargamento da Rede e Equipamentos das Respostas Sociais (PRR)”, que trará ao Complexo Social Sénior 63 novos lugares. Finalizámos também as obras de “Requalificação e Alargamento do Edifício Sede e Residência Sénior Baixo Mondego,” oferecendo mais 41 novos lugares, este último, num esforço exclusivamente sustentado por capitais próprios da Instituição, perfazendo um investimento global de cerca de 3,5 milhões de euros. Este é o testemunho da nossa missão de serviço, e uma demonstração de que somos um pilar incontornável do estado social.

Na senda da Inovação e Compromisso, vimos aprovado, no âmbito do PRR – Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, um Projeto de Habitação Colaborativa, que visa reabilitar edifícios devolutos, permitindo a criação de 10 unidades habitacionais independentes, com capacidade para 19 residentes. Este projeto tem previsto o seu início no primeiro trimestre de 2025, representando mais um passo na realização de um ideal com a criação de espaços inovadores.

Dessa forma, escrevemos uma nova página na história da Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), onde Inovação, Empreendedorismo e Espírito de Missão, transformaram esta Instituição numa referência única e de relevante **UTILIDADE PÚBLICA**. Guiados pela visão de servir e pela paixão de transformar vidas, queremos fazer sempre mais e melhor. É este compromisso profundo que nos guia e nos define, proporcionando a cada residente felicidade e qualidade de vida.

Código	Elaborado		Aprovado		4
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

APRESENTAÇÃO

A Casa do Povo de Abrunheira é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, concelho de Montemor-o-Velho. Foi fundada a 25 de novembro de 1961, sendo herdeira do Centro de Recreio Popular, criado a 12 de janeiro de 1956. Instituída como um “organismo de cooperação social com personalidade jurídica”, os primeiros estatutos, aprovados por despacho do Sr. Ministro das Corporações e Previdência, referem que a coletividade deveria “representar todos os trabalhadores nela inscritos (...), assegurar o exercício da atividade de previdência e assistência (...), contribuir para a realização de melhoramentos locais (...) e aproveitamento dos tempos livres dos trabalhadores”.

Trinta anos depois, em 1991, processou-se uma reformulação dos seus estatutos, transformando-a numa IPSS.

De acordo com os estatutos mais recentes, datados de 2017, a CPA tem como principais objetivos:

- Desenvolver atividades de apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- Apoio à família, comunidade e população ativa;
- Apoio às pessoas idosas;
- Apoio às pessoas com deficiência e incapacitadas;

secundariamente, a CPA propõe-se a desenvolver os seguintes objetivos:

- Apoio à integração social e comunitária;
- Proteção dos cidadãos nas eventualidades por doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade para o trabalho;
- Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente, através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e/ou de reabilitação, assistência medicamentosa e de transporte de doentes;
- Educação e formação profissional dos cidadãos;
- Resolução de problemas habitacionais das populações;
- Promover atividades recreativas, culturais, turísticas, artísticas e desportivas;
- Promover o património material e imaterial local e regional;

Código	Elaborado		Aprovado		5
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

- Promover campanhas de consciencialização, conferências, jornadas, debates, exposições e elaboração de publicações.

Atualmente, é uma das mais conceituadas associações da região, com forte dinâmica nas áreas de apoio social, saúde, cultura, formação profissional e desporto.

Imbuída de um espírito globalizante e portadora de uma preocupação constante para responder de forma efetiva e adequada às necessidades da comunidade, a CPA pretende através das suas valências, prosseguir com os seus objetivos na área social, os quais se referem em linhas gerais à prestação de serviços de forma humanizada e efetiva. Nesse sentido, no que concerne aos equipamentos sociais, a CPA dispõe de um conjunto de ERPI's destinadas à população idosa, nomeadamente:

- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);
- Residência Sénior do Baixo Mondego (ERPI);
- Centro Social Sénior (ERPI);
- Complexo Social Sénior (ERPI).

Para além de ter como missão minorar as desigualdades sociais e promover os cuidados básicos de saúde, de forma a contribuir para a prevenção e/ou diminuição das sequelas de alguns problemas de saúde, esta IPSS pretende aumentar as competências académicas e profissionais da comunidade, dinamizar a comunidade através da prática desportiva e promover o gosto pela cultura, contribuindo desta forma para a prática de lazer e adoção de estilos de vida saudáveis/ativos da população da área geográfica de influência da instituição (em particular) e de toda a região da Beira Litoral. É também um objetivo ininterrupto desta instituição, a valorização dos valores associativos e da solidariedade social.

Código	Elaborado		Aprovado		6
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, FINANCEIROS E DE RECURSOS HUMANOS

ASSOCIADOS

Em 2024, a Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), continuou a honrar os valores associativos, assegurando uma eficaz manutenção e captação de novos associados.

RECURSOS HUMANOS

Categorias	Nº total de colaboradores
	31/12/2024
Diretor de Serviços Administrativos, Financeiros e de Recursos Humanos	1
Chefe de Divisão do Departamento de Saúde	2
Diretor Técnico	2
Técnico de Reabilitação Psicomotora	2
Fisioterapeuta	1
Enfermeiras	1
Animador	1
Chefe de Serviços Administrativos	1
Cozinheira-chefe	1
Cozinheira de 3ª	1
Ajudante Cozinha	2
Encarregado de Serviços Gerais	1
Ajudante de ação direta de 1ª	12
Ajudante de ação direta de 2ª	2
Ajudante de ação direta de 3ª	14
Auxiliar de serviços gerais	23
Capataz	1
Pedreiro	3
Servente	6
Lavadeira	3
Total	80

Programas de Apoio e Incentivos – IEFP	Nº de ocupações
	31/12/2024
Estágios Profissionais – Serviço Social	1
Estágios Profissionais - Psicologia	1
Total	2

Prestação de serviços	Nº de prestadores de serviços
	31/12/2024
Advogado	1
Fiscalização e Coordenação de obra	1
Enfermeiro	1
Total	3

FORMAÇÃO

Em 2024, a Instituição continuou a aposta na formação dos seus Recursos Humanos, com vista a atingir a excelência na prestação de serviços, aumentando o grau de satisfação dos utentes e seus familiares.

1. Formação interna:

Infetocontagiosas e Medidas de Prevenção – (1 hora) – 1 colaboradora (Enc. Serviços Gerais)

- Staphylococcus Aurius
- Gripe A
- Covid 19
- Escabiosa
- Análise e discussão da comunicação do Exmo. Presidente de Administração da ULS de Coimbra

Motivação da Equipa – (2 horas) - 1 colaboradora (Enc. Serviços Gerais)

- Comunicação com os pares
- Interação com os pares
- Dinâmica de grupo
- Equipa multicultural

Código	Elaborado		Aprovado		8
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

Desenvolvimento de tarefas no contexto CPA – (1 hora) - 1 colaboradora (Enc. Serviços Gerais)

Cuidados a ter com a população-alvo no desenvolvimento de tarefas laborais.

Cuidados a prestar na Residência Social Sénior – (5 horas) - 1 colaboradora (Enc. Serviços Gerais)

- Comunicação e interação com os utentes
- Abordagem Terapêutica

Cuidados a prestar na Residência Social Sénior – (5 horas) - 1 colaboradora (Enc. Serviços Gerais)

- Cuidados gerais
- Higiene Pessoal
- Alimentação
- Gestão comportamental

Comunicação com o Idoso – (1 hora) - 1 colaboradora (Enc. Serviços Gerais)

- Comunicação não violenta
- Interação com o Idoso

Infetocontagiosas e Medidas de Prevenção – (1 hora) – 1 colaboradora

- Staphylococcus Auris
- Gripe A
- Covid 19
- Escabiose
- Análise e discussão de comunicação de Exmo. Presidente do Conselho de Administração

Código	Elaborado		Aprovado		9
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

Motivação em Equipa – (2 horas) – 1 colaboradora

- Comunicação com os pares
- Interação com os pares
- Dinâmica de grupo
- Equipa multicultural

Desenvolvimento de tarefas no contexto CPA – (1hora) – 1 colaboradora

- Cuidados a ter com a população-alvo no desenvolvimento de tarefas laborais

Cuidados a prestar na Residência Social Sénior – (5horas) – 1 colaboradora

- Comunicação e interação com utentes
- Abordagem terapêutica

Cuidados a prestar na Residência Social Sénior – (5horas) – 1 colaboradora

- Cuidados Gerais
- Higiene pessoal
- Alimentação
- Gestão comportamental

Infetocontagiosas e Medidas de Prevenção – (1hora) – 1 Fisioterapeuta, 1 Osteopata, 1

Psicóloga Clínica

- Staphylococcus Aureus
- Gripe A
- Covid 19
- Escabiose
- Análise e discussão da comunicação do Exmo. Presidente do Conselho de Administração da ULS de Coimbra

Código	Elaborado		Aprovado		10
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

Motivação em Equipa – (2horas) – 1 Fisioterapeuta, 1 Osteopata, 1 Psicóloga Clínica

- Comunicação com os pares
- Interação com os pares
- Dinâmica de grupo
- Equipa Multicultural

Desenvolvimento de tarefas no contexto CPA – (1hora) – 1 Fisioterapeuta, 1 Osteopata, 1 Psicóloga Clínica

- Cuidados a ter com a população-alvo no desenvolvimento de tarefas laborais

Cuidados a prestar na Residência Social Sénior – (5horas) – 1 Fisioterapeuta, 1 Osteopata, 1 Psicóloga Clínica

- Comunicação e Interação com utentes
- Abordagem terapêutica

Comunicação com o Idoso – (5horas) – 1 Fisioterapeuta, 1 Osteopata, 1 Psicóloga Clínica

- Cuidados Gerais
- Higiene Pessoal
- Alimentação
- Gestão comportamental

Comunicação com o Idoso – (1hora) – 1 Fisioterapeuta, 1 Osteopata, 1 Psicóloga Clínica

- Comunicação não violenta
- Interação com o Idoso

Infetocontagiosas e medidas de prevenção de contágio – (1hora) – 2 Enfermeiras

- Staphylococcus Aureus
- Gripe A
- Covid 19
- Escabiose

Código	Elaborado		Aprovado		11
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

- Análise e discussão da comunicação do Exmo. Presidente do Conselho de Administração da ULS de Coimbra

Motivação em Equipa – (2horas) – 2 Enfermeiras

- Comunicação com os pares
- Interação com os pares
- Dinâmica de grupo
- Equipa multicultural

Desenvolvimento de tarefas no contexto CPA – (1hora) – 2 Enfermeiras

- Cuidados a ter com a população alvo no desenvolvimento das tarefas laborais

Cuidados a prestar na Residência Social Sénior – (5Horas) – 2 Enfermeiras

- Comunicação e interação com utentes
- Abordagem terapêutica

Cuidados a prestar na Residência Social Sénior – (5horas) – 2 Enfermeiras

- Cuidados Gerais
- Higiene Pessoal
- Alimentação
- Gestão comportamental

Comunicação com o Idoso – (1hora) – 2 Enfermeiras

- Comunicação não violenta
- Interação com o idoso

Comunicação Com o Idoso – (2horas) – 16 Colaboradores/as

- Dignidade do Idoso
- Direitos dos Idosos
- Como comunicar (Regras de comunicação com o idoso)

Código	Elaborado		Aprovado		12
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

Prevenção de Infecções Respiratórias – (1horas) – 16 Colaboradores/as

- Uso de Máscara
- Arejamento do Edifício
- Regras de fardamento
- Higienização das mãos

Gestão de Conflitos em Equipa – (2horas) – 16 Colaboradores/as

- Estratégias de comunicação em equipa
- Estimular boas relações
- Satisfação e felicidade no trabalho

Ementa Semanal – (2horas) – 16 Colaboradores/as

- Composição do prato
- Variedade alimentar
- Apresentação do prato
- Elaboração de refeição e ementas

Alimentação do Utente com Demência – (1hora) – 16 Colaboradores/as

- Alimentos a evitar
- Importância da alimentação saudável
- Lácteos e açúcares

Importância da Luz Solar e Exercícios Físicos na Demência – (1hora) – 16 Colaboradores/as

- Exercício Físico
- Hidratação
- Luz Solar

Gestão de Conflitos no Trabalho – (2horas) – 4 Colaboradores/as (Cozinha)

- Estratégias de Comunicação em equipa
- Estimular boas relações

Código	Elaborado		Aprovado		13
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

- Satisfação e felicidade no trabalho

Prevenção de infeções respiratórias – (1hora) - 4 Colaboradores/as (Cozinha)

- Uso de máscara
- Arejamento do edifício
- Regras de fardamento
- Higienização das mãos

Ementa Semanal – (2horas) - 4 Colaboradores/as (Cozinha)

- Composição do prato
- Variedade alimentar
- Apresentação do prato

Comunicação com o Idoso – (2horas) – 2 Colaboradores/as

- Dignidade do idoso (como preservar)
- Direitos do idoso
- Como comunicar (regras de comunicação com o idoso)

Prevenção de Infeções Respiratórias – (1horas) – 2 Colaboradores/as

- Uso de máscara
- Alojamento do edifício
- Regras de fardamento

Gestão de Conflitos em Equipa – (1hora) - 2 Colaboradores/as

- Estratégias de Comunicação
- Estimular boas relações
- Satisfação e felicidade no trabalho

Ementa Semanal – (1horas) – 2 Colaboradores/as

- Composição do prato
- Variedade alimentar
- Apresentação do prato

Código	Elaborado		Aprovado		14
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

- Elaboração de refeições emergentes

Alimentação do utente com Demência – (1horas) – 2 Colaboradores/as

- Alimentos a evitar
- Importância da alimentação saudável
- Lácteos e açúcar na demência

Importância da Luz Solar e Exercício Físico na Demência – (1horas) – 2 Colaboradores/as

- Exercício físico
- Hidratação
- Luz Solar

Integridade Cutânea – (2horas) – 5 Colaboradores/as

- Mobilização do utente e cuidados com a pele

Medidas de Proteção em dias de Temperatura Elevada – (2 horas) – 5 Colaboradores/as

- Hidratação
- Roupas
- Arejamento
- Refeições

Mudança de Fraldas – (1hora) – 5 Colaboradores/as

- Cuidados a ter na mudança e uso de fralda do idoso

IMOP XL e IMOP LITE – (1 hora) – 13 Colaboradores/as

- Utilização da lavadora IMOP XL e IMOP LITE
- Métodos e procedimentos de utilização
- Boas Práticas

Prevenção de Quedas – (2horas) – 5 Colaboradores/as

- Identificar fatores de risco de quedas
- Medidas preventivas das quedas

Código	Elaborado		Aprovado		15
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

- Área de circulação

Medidas de Proteção em Dias de Temperatura Elevada – (2horas) – 5 Colaboradores/as

- Proteção à exposição solar
- Hidratação
- Ambiente fresco
- Roupas

Mudança de Fraldas – (1hora) – 5 Colaboradores/as

- Medidas de proteção na mudança de fraldas
- Contenção de transmissão de doenças por meio fecal

Sinais e Sintomas da Vacinação Covid 19 e Gripe Sazonal – (1 hora) – 8 Colaboradores/as

Fardamento – (1 hora) – 8 Colaboradores/as

Funcionamento da Máquina de Lavar a Loça, Funcionamento e Regras da Cozinha da

Residência – (1hora) – 8 Colaboradores/as

Comunicação – (4 horas) – 22 Colaboradores/as

- Comunicação com familiares
- Comunicação não verbal
- Comunicação com utentes (volume, sorriso, tempo...)
- Apresentação Pessoal
- Visitas
- Passagem de turno
- Ficha de ocorrências – (chefia)
- Máscaras de proteção
- Atender à dignidade do utente

Código	Elaborado		Aprovado		16
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

Plano de Trabalho – (5 horas) – 11 Colaboradores/as

- Higiene
- Posicionamentos
- Refeições
- Comunicação
- Prioridades de serviço
- Gestão de Conflitos
- Trabalho em equipa
- Passagem de turno

Utilização e Interpretação do Dinamap - (30m) – 2 colaboradores/as

- Como utilizar o Dinamap
- Leitura e Interpretação dos dados fornecidos pelo Dinamap

Código	Elaborado		Aprovado		17
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

REGULAMENTO DE PROTEÇÃO DE DADOS

Os procedimentos, processos e documentos relativos aos dados de todos os intervenientes da instituição (diretos e indiretos) estão de acordo com as normas estipuladas pela União Europeia.

COMUNICAÇÃO

No decorrer do ano de 2024, foi reforçada a comunicação entre a Instituição e os familiares (familiar de referência) dos institucionalizados, assim como entre os colaboradores/as recorrendo às novas tecnologias.

A Plataforma informática SÉNIORBIZ em uso na Instituição, continua em evolução e adaptação permanentes, facilitando Registos e Comunicação Diária entre a Instituição, Familiares e Colaboradores.

FUNDO DE RESTRUTURAÇÃO DO SETOR SOLIDÁRIO (FRSS)

Ao longo do ano, a Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), cumpriu todas as obrigações decorrentes do empréstimo no FRSS, tais como pagamentos e envio de documentos para acompanhamento trimestral. A 31 de dezembro de 2024, o saldo em dívida é de **28.578,31€**.

Código	Elaborado		Aprovado		18
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

PROGRAMAS DE APOIO

Em 2024, a Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), recebeu o apoio associativo da União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, face à proteção, valorização e divulgação do património cultural, promoção de atividades desportivas, salientando-se a criatividade e inovação. Recebeu igualmente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho verbas que visam apoiar atividades de índole desportiva, assim como de natureza cultural, recreativa e social, no âmbito do Apoio à Atividade Regular.

TRANSPORTES

No ano de 2024, a Instituição continuou a preservar e conservar a sua frota automóvel recorrendo a manutenções periódicas, garantindo os serviços de transporte dos clientes e desportistas (ciclismo modalidades), salientando-se uma viatura elétrica ao serviço da SAD reduzindo a emissão de gases nocivos (CO2).

INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

A Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), tem vindo a intervir de forma inovadora e eficiente em todas as infraestruturas, no sentido de contribuir para o conforto e bem-estar dos residentes. Ao longo do ano de 2024, foram realizadas várias intervenções nas infraestruturas da Instituição, telhados, coberturas, pavimentos e revestimentos, interiores e exteriores, devido ao uso e desgaste natural das infraestruturas. Foram também colocados mais painéis fotovoltaicos, pavimentos radiantes e bomba de calor, reduzindo os gastos com energia, aliando eficiência energética ao conforto dos utentes.

Código	Elaborado		Aprovado		19
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

“A CPA finalizou as obras referentes ao Programa de Recuperação e Resiliência”

Requalificação e Alargamento da Rede e Equipamentos das Respostas Sociais - (PRR)

- Complexo Social Sénior

Finalizadas as obras de Requalificação e Alargamento no Complexo Social Sénior, aumento de 63 lugares para um total de 105 lugares em (ERPI).

- Residência Sénior Baixo Mondego – (expensas próprias)

Finalizadas as obras de Ampliação e Requalificação da Residência Sénior e Sede da CPA, dotando a resposta social de 9 lugares para 50 lugares em (ERPI).

De referir que as obras da Residência não possuem qualquer apoio financeiro, pelo que se realizaram apenas com capitais próprios.

Na senda da Inovação e Compromisso, vimos aprovado, no âmbito do PRR – Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, um projeto de Habitação Colaborativa, que visa reabilitar edifícios devolutos, permitindo a criação de 10 unidades habitacionais independentes, com capacidade para 19 residentes. Este projeto lançou concurso público em fevereiro, tendo o seu início previsto ainda no primeiro trimestre de 2025, representando mais um passo na realização de um ideal com a criação de espaços inovadores.

CULTURA E AÇÃO SOCIAL

“O Idoso é uma Biblioteca Viva”

«Nino Carneiro»

Código	Elaborado		Aprovado		21
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	



“COMPLEXO SOCIAL SÉNIOR”



“CENTRO SOCIAL SÉNIOR”



“SEDE SOCIAL E RESIDÊNCIA BAIXO MONDEGO”

Código	Elaborado		Aprovado		22
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

A Casa do Povo de Abrunheira (IPSS) está organizada por várias respostas sociais culturais, distribuídas por seis infraestruturas distintas e importantes equipamentos, que se estão a revelar uma verdadeira galeria de arte indoor e outdoor, com várias criações, retratando importantes épocas da nossa história e vivências individuais e coletivas, existentes na memória remanescente dos utentes.

O poder da Arte assenta como ferramenta imprescindível, promove a ampliação da consciência física e mental, possibilitando que o indivíduo tenha mais sentido na própria vida, se sinta mais estimulado, melhore o funcionamento cognitivo, reduza a sintomatologia depressiva, reduza os psicofármacos, melhorando significativamente a sua qualidade de vida.

Ao criar o conceito ArTerapia, a Instituição tem mantido uma forte aposta em recuperar a memória e as boas recordações. Tem apostado em “Despertar a Memória com Memórias”, “Sentidos”, “Imaginação” e “Criatividade” e, ao mesmo tempo, despertar as memórias que se encontram nubladas ou adormecidas. E porque é de memórias que vivemos e somos feitos, torna-se importante cuidar delas, estimulá-las e preservá-las, tornando-se ainda mais importante cuidar daqueles, que com o passar dos anos vão perdendo essa capacidade, desenvolvendo algum tipo de demência inerente à idade ou a outras comorbilidades.

Aliada a uma panóplia de novas terapias, este método traz consigo inúmeros benefícios para este grupo vulnerável. As pinturas são uma via de expressão das emoções, funcionando como um reflexo de sentimentos, memórias e vivências, mesmo em idosos com estádios avançados de demência. Através dela é possível desenvolver e manter ativas as capacidades cognitivas e multissensoriais estimulando o desenvolvimento de novas ideias e memórias, retardando o processo da doença e a perda das funções cognitivas.



Código	Elaborado		Aprovado		23
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

OS 5 RECETORES SENSORIAS



A CPA voltou a realizar “Os 5 Recetores Sensoriais”

O Baixo Mondego é já marca de qualidade e de apreço um pouco pelos quatro cantos do Mundo. Constitui-se esta região por si só, um mundo ainda por desbravar. Desta forma seleccionámos “5 Recetores Sensoriais” para levar os nossos seniores a sentir, experimentar e recordar, dando continuidade ao projeto dos anos anteriores.

A CPA, realizou uma vez mais como é já habitual “Os 5 Recetores Sensoriais”, onde apresentamos os produtos da terra ou do rio como elementos aglutinadores, ponto de partida para a nossa viagem sensorial pela nossa cultura. Elegemos um prato confeccionado com segredos do Baixo Mondego, sendo a “ENGUIA” o vencedor da categoria “PALADAR” pelo seu sabor, tradição e recordação, ou não fosse considerada um ex-líbris desta zona piscatória por excelência. Na categoria “AUDIÇÃO”, foi eleita “Música Tradicional Portuguesa”, tão enraizada e presente na memória de cada um, na categoria “VISÃO” a própria enguia tão peculiar na nossa região. O prato confeccionado com as enguias, não suscitou quaisquer dúvidas nas papilas gustativas, sendo de imediato reconhecido na categoria “OLFATO”, e a textura viscosa e escorregadia do peixe, elegeu facilmente a categoria “TATO”, mesmo de olhos vendados, não foi difícil a identificação desta maravilhosa iguaria pescada no Rio Mondego. Cinco sentidos, cinco recetores sensoriais, para avivar e despertar memórias. Afinal uma maravilha da cultura popular não é fácil de eleger, num país onde a dança, música, lendas, festas, tradições, gastronomia e artesanato e tantas outras, contribuem para fazer deste um país ímpar.

Código	Elaborado		Aprovado		24
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

São estas especificidades a raiz da Nossa Cultura Identitária e que procuramos reavivar na memória daqueles que no outono da vida, por algum motivo se viram privados dela, é tão somente um sopro no pó das memórias que o tempo desvaneceu.



Código	Elaborado		Aprovado		25
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

ARTE EM MOVIMENTO



Código	Elaborado		Aprovado		26
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:		

ORIENTAÇÃO ESPACIAL - OUTRA FORMA DE (ARTE)



A Arte é uma ferramenta imprescindível na orientação de pessoas com capacidades mentais mais reduzidas pelas comorbilidades, ou pelo avançar da idade.

Com o envelhecimento, a orientação espacial vai ficando comprometida em todos os indivíduos. Nos estados demenciais agudiza-se a capacidade de coordenação e perceção do espaço onde se encontram, diminuindo igualmente o reconhecimento de determinadas funções e da realização de atividades da vida quotidiana. Como forma de atenuar esse hiato, substituiu-se a sinalética convencional por pinturas alusivas ao espaço e à função pretendida pelos clientes.

Com o cuidado de criar uma arte que não faz distinção de culturas nem raças, esta estratégia simples e intuitiva, promove a orientação através do sistema sensorial visual, permitindo que o indivíduo identifique de forma rápida e eficaz ao mesmo tempo que o mantém ativo, uma vez que permite que continue a desempenhar as suas tarefas de forma autónoma.

Código	Elaborado		Aprovado		28
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

MAIS CONFORTO MELHOR MENTE

“Mais Conforto Melhor Mente”, é o mote para o ponto de partida que nos leva a uma viagem cultural pelos vários edifícios da CPA, dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser feito anteriormente.

Estes edifícios constituem uma verdadeira galeria de arte dinâmica indoor e outdoor, embora pareçam à primeira vista não estarem interligadas, são na realidade parte de um todo, tendo a cultura como epicentro. Não obstante as várias representações artísticas sejam todas díspares, cada uma conta uma história individual cultural ou popular, que caracteriza a região, o modo de ver as coisas, de falar e de agir de determinada comunidade. Afinal não é assim que se passa com cada um de nós? Cada um tem a sua história, mas no fundo, é o conjunto dessas histórias, vivências, usos e costumes que caracterizam cada região. Ora, essa viagem só pode ser feita em conforto. Nesse sentido, dotámos os nossos espaços de melhor confortotérmico, permitindo a mente viajar por cada apresentação gráfica, num ambiente musical constante e harmonioso, proporcionando momentos prazerosos, cujo relógio não dita o tempo. Essa constante musicalidade para além de acalmar os nossos seniores, alguns largamente comedidos de diferentes estádios de demência, proporciona a sua quietude através de uma frequência de **40hertz**, que estamos a experienciar e que se mostram reveladores de excelentes resultados, propiciando acalmia, bem-estar, e fomentadores de sociabilização e um comportamento mais padronizado. E é deslumbrante notar que as pinturas outrora ignoradas por olhares vazios, são agora alvo de contemplação, comentário e interpretação, mesmo que por breves instantes, mas que os trazem de volta ao tempo passado e presente. É o poder da arte na sua plenitude.

Código	Elaborado		Aprovado		29
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

“ART’LIERS”



A CPA tem desenvolvido diversas estratégias para apresentar a arte e a cultura de forma apelativa, inovadora e útil.

O estado pós-covid, veio traçar um novo desafio aos nossos técnicos, questionando-os como continuar o trabalho com os idosos sem os colocar em risco.

Quinzenalmente, e de forma segura, os utentes da Instituição contactam com diversas formas de arte em espaços e momentos a que a CPA denominou de “ART’LIER’S” constituídos por pintura, expressão plástica, poesia, escrita e outras.

ART’Psicomotora - Através de criações artísticas manuais, tem por objetivos:

- Mobilizar e reorganizar as funções mentais;
- Aperfeiçoar a conduta consciente e o ato mental;
- Elevar as sensações e percepções ao nível da consciencialização, com a utilização de símbolos.

ART’ do desenvolvimento social e pessoal - Através de dinâmicas que levam para a partilha de memórias e conhecimento cultural, estimula o desenvolvimento do “eu” do idoso, as suas expectativas de vida, emoções e sentimentos, tendo por objetivos:

- Desenvolver competências pessoais e sociais da pessoa e principalmente da pessoa como elemento de um grupo, identificando-se com os seus elementos culturais, garantindo sentido de pertença com identificação desses elementos culturais e sociais comuns. Estimula-se o autoconhecimento, a interação entre a pessoa o grupo e as variadas dinâmica de grupo.

ART’Cognitiva - Nomeadamente do reconhecimento de monumentos, figuras e lugares da nossa história e cultura, representativas das mais variadas artes, cantores e poetas, de escritores e bailarinos, tendo por objetivos:

- Desenvolver e estimular a concentração, a memória e as capacidades de raciocínio;
- Desenvolver o raciocínio abstrato, a agilidade mental e o vocabulário.

ART’Plástica/ART’Expressiva - Tem por objetivos:

- Proporcionar ao idoso a possibilidade de se exprimir através das artes plásticas.

ART’Comunicativa e Cultural

A base da comunicação é feita através da música, teatro, dramatização, dança, poesia, prosa, fotografia, etc.

Código	Elaborado		Aprovado		31
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

Enquanto na ART'Plástica os animados exprimem-se através dos objetos, na ART'Comunicativa eles transmitem os seus sentimentos e emoções através da voz, do som, do comportamento da postura e do movimento.



Código	Elaborado		Aprovado		32
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

As atividades programadas neste âmbito consistem na musicoterapia, expressão cultural, dança, expressão dramática, entre outros.

Em todos os ART'liers os utentes são convidados a mostrar o seu verdadeiro eu. As suas origens, motivações, hábitos e aspirações, sem nunca esquecer a vertente educativa e cultural que tem o propósito de cada atividade.

Arte e cultura são um meio para a expressão de sentimentos e sensações muito importantes no desempenho cognitivo de cada pessoa. Sabemos da importância da arte como ferramenta humana para expressão individual e coletiva e percebemos a manifestação artística acontecendo de diversas maneiras nas diversas culturas.

A arteterapia pode ser definida como uma disciplina com especificidades e limites concretos. É uma terapia que utiliza as artes plásticas como meio para recuperar ou melhorar a saúde mental, o bem-estar emocional e social da pessoa.

A arte é vista como forma de comunicação, deste modo, ajuda a expressar e comunicar sentimentos, facilitando a reflexão, a comunicação, e permitindo as mudanças necessárias no comportamento.

“A Arte Lava da Alma a Poeira da Vida

Quotidiana.”

«Pablo Picasso»

Código	Elaborado		Aprovado		33
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

EXPRESSÃO CORPORAL/ATELIERS DE MÚSICA



Código	Elaborado		Aprovado		34
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:		

O atelier de **Expressão Corporal e Música** da Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), é um dos ateliers mais completos e que apresenta maior nível de participação e adesão dos nossos utentes, uma vez que estimula simultaneamente os sentidos e a orientação espaço-temporal de forma espontânea e aprazível. Neste atelier, a **dança** e a **música** funcionam como desinibidores sociais colocando na mesma condição todos os intervenientes, fazendo-os esquecer limitações físicas, mentais, culturais e religiosas.

A **dança** é tendencialmente realizada em grupo, em pé ou sentados, de acordo com as idiossincrasias de cada um e das coreografias planeadas, formando preferencialmente uma roda.

Com a realização destas atividades, aumentamos a autoestima, facilitamos a comunicação verbal e não verbal, promovemos a cooperação e a coesão do grupo.

As danças são constituídas por coreografias inspiradas em **danças tradicionais/populares simples**, que fomos resgatando, através de um processo de relembração realizado com os seniores, e em danças cuja coreografia é adaptada às capacidades e limitações de cada indivíduo. São curtas e pouco exigentes ao nível físico, para que todos consigam participar e interagir sem constrangimentos nem mote para qualquer fator de exclusão.

Código	Elaborado		Aprovado		35
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

Ao som do acordeão as músicas são alegres e ritmadas, com melodias tradicionais, motivando e instigando os idosos ao movimento, assim se estimula o sistema muscular esquelético e cardiovascular, melhorando ainda a qualidade do sono. Para além disso, melhora também as funções cognitivas, concentração, atenção e socialização, e consequentemente diminui os estados de ansiedade e comportamentos depressivos da pessoa idosa. De facto, a música mexe com as lembranças, agita as memórias antigas e recentes, e dá um contributo fundamental para melhorar ou recuperar a memória de pacientes portadores de doença de Alzheimer ou doenças equiparadas.

Pretendemos que a dança seja natural e prazerosa, motivadora de movimento cadenciado de forma natural pela música, e que esta prática seja um veículo que eleve a mente dos idosos a bons e positivos sentimentos e pensamentos. Neste ART'lier, os seniores utilizam instrumentos musicais básicos, como maracas, ferrinhos, caixas, baquetas etc., que permitem marcar o ritmo e/ou acompanhar a dança.

“Os Idosos são como livros cheios de conhecimento, carregando em cada capítulo histórias repletas de experiência e sabedoria”

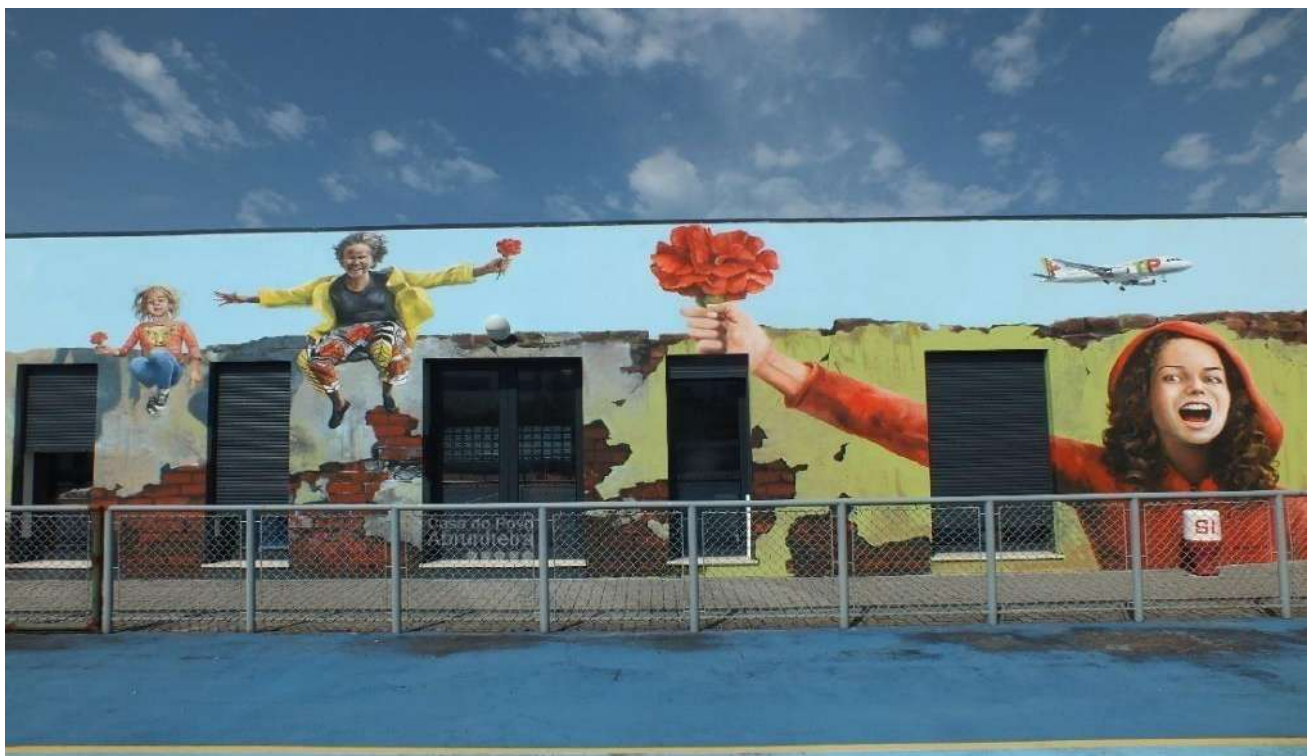
Código	Elaborado		Aprovado		36
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

KARAOK

A música é das poucas armas para lidar com doentes portadores de Alzheimer e outras doenças equiparadas, ela tem capacidade dupla de criar e recuperar memórias no cérebro humano. Quando a ouvimos ela torna-se em algo prazeroso, faz libertar dopamina que não é mais que um neurotransmissor responsável pela Felicidade. A música tem o poder de abrir canais na nossa memória, quantas vezes damos por nós a cantarolar aquela música que ouvimos na rádio? E que histórias e cultura nos transmite a música? Pois bem, na banda sonora dos nossos dias, passamos o refrão de uma música que fala de um lugar e, ou cortamos a palavra para os seniores recordarem o que falta, ou desafiamos a identificar o país ou continente a que pertence.

25 DE ABRIL

“A certa altura, uma vendedora de flores começou a distribuir cravos. Os soldados enfiavam o pé do seu cravo no cano da espingarda e os civis punham a flor no peito. Por isso se chamou a Revolução dos Cravos”.



Código	Elaborado		Aprovado		38
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

EXPOSIÇÃO MEDALHAS DE ABRIL

No âmbito das comemorações do 25 de Abril, a CPA expõe anualmente a sua coleção de medalhas alusivas à efeméride de forma itinerante, percorrendo as três ERPI'S que dispõe, por forma a proporcionar a todos os utentes a visita a esta interessante exposição medalhística.



Código	Elaborado		Aprovado		39
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

PROVÉRBIOS & QUADRAS POPULARES

Cada terra tem seu uso, cada roca tem seu fuso. Estas sabedorias populares são fruto de vivências, retratando os seus modos de vida, anseios e receios, mas também uma forma divertida de transmitir e preservar conhecimento e valores.

É esta forma tão peculiar de comunicar e transmitir cultura que tentamos preservar, registando para memória futura, não só a sua forma escrita, mas principalmente o mais fácil de se perder nos tempos... a sua sonoridade e sotaque tão peculiares. Assim registamos de viva-voz esse ritmo, esse tom original, conseguindo motivar a interação entre os seniores de forma divertida, constituindo autênticos coros espontâneos que por vezes duram aprazíveis tardes inteiras... quase como nas suas longas jornadas de vida, já esbatidas pelo tempo.

Os provérbios populares são também veículos de transmissão de sabedoria, ajudam a preservar a história e tradições da população, apresentam-se com expressões curtas, de origem popular, que incorporam sabedoria, lições de vida, observações sobre a natureza e conselhos práticos. São transmitidos de geração em geração, fazendo parte do folclore e da tradição de uma sociedade. Estas expressões são parte integrante da linguagem quotidiana de uma comunidade e utilizadas para comunicar mensagens de forma aprazível.

Servem também como fator desinibidor, criador de momentos prazerosos de franco convívio motivando fáceis gargalhadas, aliado à estimulação cognitiva, reativando memórias.

Código	Elaborado		Aprovado		40
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

BOAS PRÁTICAS - PIC NIC NEUROSENSORIAL

O nosso país é cada vez mais destino de eleição de povos de todo o mundo, pela sua geografia e clima, mas também pela sua cultura. Da arquitetura à gastronomia, passando pelas tradições... são especificidades únicas como povo e território, que nos confere este caráter apetecível revestido de singularidade, a arte dos monumentos, a arte de confeccionar aquele prato tão português e a ímpar e peculiar arte de bem receber.

Se a arte é tão aglutinadora e faz tão bem à saúde, relaxa, enriquece, porque não usá-la como terapia? Foi esta nossa visão, que nos levou ao reconhecimento nacional e internacional através do prestigiado consórcio Ageing@Coimbra de que fazemos parte. Porque de forma inovadora, somos capazes de estabelecer uma profícua aliança entre a arte/cultura e a vertente terapêutica, conferindo-nos a distinção pela Ageing@Coimbra, de **Boas Práticas** no âmbito da saúde.

O uso da Arteterapia na modificação do ambiente externo e interno da Instituição e consequente reabilitação cognitiva, tem merecido amplo reconhecimento por parte de várias entidades hospitalares públicas e instituições especializadas.

Este projeto proporciona estímulos sensoriais permanentes, através de cheiros, sons, cores, texturas e sensações com simulação de ambientes reais. Esta experiência sensorial “4D” assenta em técnicas reconhecidas pela medicina convencional e alternativa, desenvolvidas pelas equipas multidisciplinares.

Código	Elaborado		Aprovado		41
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

MERITPOSITION - PARCERIAS CULTURAIS

Os Quartos Neurosensoriais continuam a ser uma aposta terapêutica, compostos por uma presente componente cultural, desde logo, o impacto em quem as aprecia. Depois, todo o processo terapêutico que a arte única da CPA proporciona, usada para estimular memórias e obter diversas reações monitorizadas e usadas terapeuticamente. Estas reações à cultura, ela própria representativa da vivência da identidade cultural expressa nas nossas paredes, são monitorizadas pelo sistema **GERICAREPRO**. Se atentarmos na reação do ser humano perante cada elemento a que os submetemos, observamos espanto, admiração, alegria, enfim uma panóplia de emoções positivas. Ora não são estas reações que qualquer manifestação cultural pretende obter por quem as vivencia? Aqui para além de mero espectador, o utente é parte ativa na dinâmica cultural a imprimir com a inovação terapêutica associada.

Com o intuito de monitorizar os efeitos das terapias culturais: arte, pintura, música e estimulação nos idosos, a Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), “assinou” parceira com a Meritposition, empresa sediada em Coimbra, responsável pelo desenvolvimento da GeriCarePro, uma aplicação especializada na gestão clínica e operacional de unidades geriátricas e de cuidados paliativos. Através do fornecimento de parâmetros, valores e registos de avaliação contínua, pretendemos avaliar os resultados e evolução das terapias preconizadas com recurso às artes culturais. Este software, de extrema facilidade de utilização por parte de profissionais da área geriátrica, permite o acesso a qualquer das suas funções em apenas 3 cliques e tem permitido aperfeiçoar e desenvolver novas soluções, tornando-o perfeitamente adaptado às exigências atuais.



Código	Elaborado		Aprovado		42
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

SALÃO NOBRE

A sala de espetáculos é o expoente máximo da Instituição no que concerne à mostra Cultural, um espaço que tem acompanhado a evolução dos tempos, nela temos desenvolvido as mais variadas atividades, desde peças de teatro sem exigência de grandes recursos técnicos, até espetáculos mais dinâmicos e interativos que obrigam a um manancial de soluções tecnológicas, dando resposta aos tempos modernos em que vivemos.

Aqui se englobam espetáculos musicais com Bandas Filarmónicas em atuações individuais ou coletivas, Concertos Acústicos, Musicais, Teatro, apresentações multimédia, entre outros ...

Paulatinamente a CPA tem vindo a realizar esforços para repor o material perdido na intempérie de má memória para todos nós.

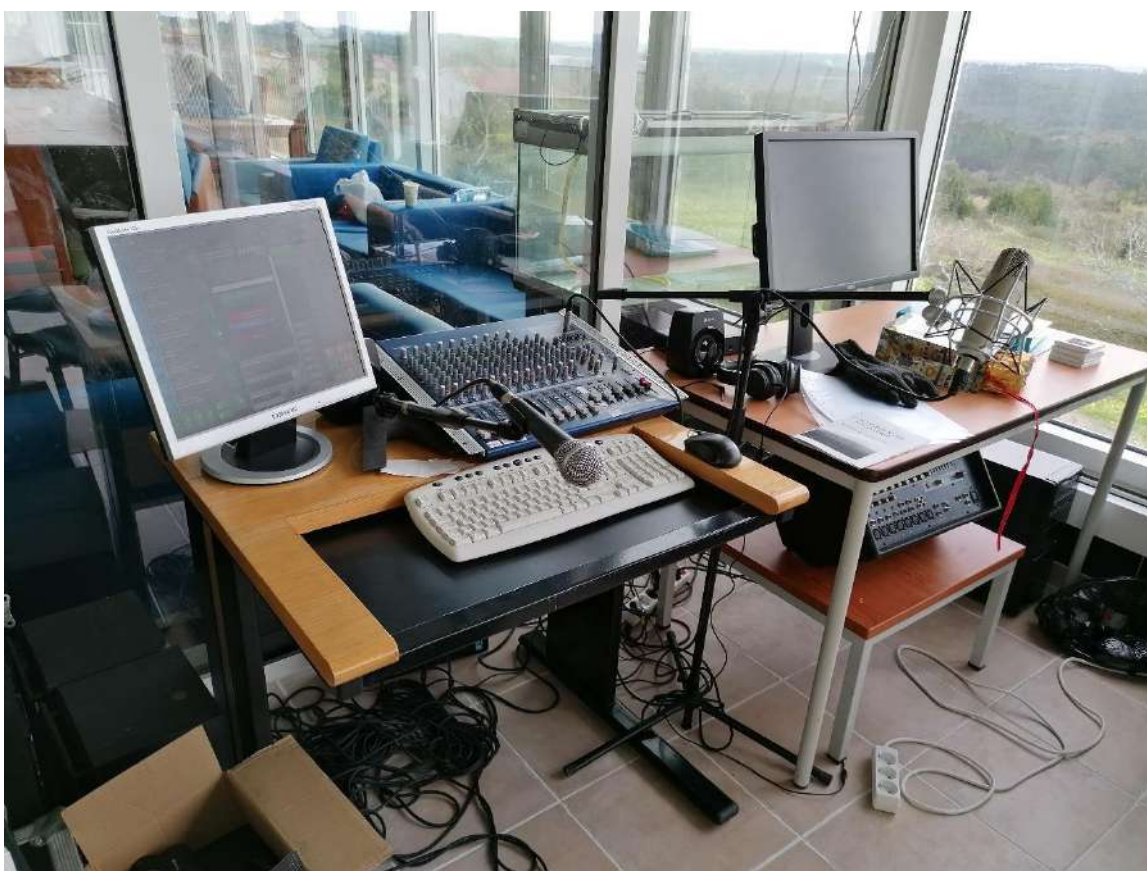
A sala após alguns anos de inatividade, irá reabrir oferecendo um espaço singular para mostra de todo e qualquer evento cultural.

Código	Elaborado		Aprovado		43
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

ESTÚDIO MULTIMÉDIA

Este é um espaço dotado de meios técnicos que permitem realizar trabalhos na área da criação multimédia. Aqui existem meios técnicos que permitem a captação de imagem e áudio, sua respetiva edição e possibilidade de apresentação pública nos espaços confinantes, assim como produção de filmes institucionais de promoção da dinâmica cultural, social, desportiva e saúde, nomeadamente, a divulgação na New Media. É um complemento ao espaço cultural “Sala de Espetáculos” onde se faz a produção de conteúdos para apresentação ao público.

Este espaço, compreende ainda um estúdio de produção e emissão de rádio, pensada, criada e gerida pela equipa técnica, com participação ativa na produção e emissão de conteúdos por parte dos nossos utentes.



Código	Elaborado		Aprovado		44
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

NÚCLEO DE RÁDIO - RÁDIO



RÁDIO ATIVA

A rádio ativa é um projeto de “community radio” assente num conceito de dar voz ativa aos nossos seniores através da seleção de conteúdos do seu interesse, participação na gravação dos mesmos e realização de emissões ao vivo. Serve também para emitir conselhos úteis ao bom funcionamento da Instituição, aludindo a procedimentos em vigor ou a implementar, constituindo-se ainda como veículo para a formação em contexto real de trabalho. A saúde assume uma importante parcela da emissão com vários conselhos em formato “flash” ou rubrica, de forma a passar a mensagem tanto para os colaboradores como para todos os que nos visitam. Os conselhos supramencionados, passam pela informação do horário das visitas, a importância da lavagem das mãos, participações das equipas desportivas da CPA nas suas variadas competições, divulgação de resultados, assim como participação dos nossos seniores em atividades internas ou externas.

Tão importante como esta vertente lúdica e formativa, está o facto de os conteúdos musicais e informativos (notícias, rubricas, entrevistas, etc.) servirem para despertar memórias dos nossos utentes. Desta forma suscitamos memórias e partilhamos conhecimento cultural.

Código	Elaborado		Aprovado		46
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	



Código	Elaborado		Aprovado		47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

DIA INTERNACIONAL DA MÚSICA E DO IDOSO

Todos os anos realizamos várias atividades que têm como objetivo principal promover a partilha cultural, sendo eventos compostos essencialmente por música. No dia 1 de outubro - Dia Internacional da Música, recriámos músicas improváveis como por exemplo Amália Rodrigues ou Pedro Abrunhosa ao som da caixa, ferrinhos, maracas, adufe e outros objetos rudimentares de percussão manipulados pelos nossos seniores, promovendo o entusiasmo pela música e estimulando o convívio entre pares.

FESTA DA CEREJA

A Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), realizou de novo a Festa da Cereja.

Cereja, produto endógeno desta região do Baixo Mondego, identitário das nossas gentes, foi mais uma vez mote de festa, para deleite de todos, utentes e colaboradores/as.

Como forma de promover a cultura local e estimular o envelhecimento ativo, a Instituição levou a efeito mais uma edição da tradicional Festa da Cereja, homenageando a Abrunheira de outros tempos, como capital da Cereja que foi, promovendo mais um maravilhoso dia de festa.

Como sempre, a cereja foi rainha de um repasto que contou com o tradicional Caldo Verde, Sardinha Assada, Arroz-doce e Cerejas, numa simbiose perfeita, antevendo os Santos Populares, desta vez, e devido às obras em curso, limitado a utentes e colaboradores/as.

Do programa constaram as já emblemáticas Marchas Populares onde utentes e colaboradores expandem a sua alegria.

Este foi o mote para um dia diferente, cheio de cor, música e alegria entre todos os convivas.

Código	Elaborado		Aprovado		49
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

63º ANIVERSÁRIO DA CASA DO POVO DE ABRUNHEIRA (IPSS)

A Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), comemorou no passado dia 25 de novembro, o seu 63º Aniversário.

Desta feita, devido aos constrangimentos provocados pelas obras em curso de ampliação e remodelação dos edifícios, não foi possível a realização dos festejos de maneira mais alargada como vem sendo apanágio, no entanto, utentes e colaboradores/as não deixaram de festejar esta importante efeméride, cantando os parabéns à Instituição, repartindo por todos o respetivo bolo alusivo ao Aniversário.

S. MARTINHO – CASTANHAS E VINHO

Como vem sendo habitual, a CPA celebrou no dia 11 de novembro a tradicional Festa do S. Martinho.

Este foi mais um momento cultural proporcionado pela Instituição, onde se cumpriu a tradição popular de comer castanhas assadas e provar a jeropiga, ao som da música e cantigas de outros tempos. Para além da vertente gastronómica, esta dinâmica estimula a atividade sensorial nos utentes, uma vez que promove o tato, o olfato, o paladar e desenvolve a motricidade fina, tão importantes em pessoas vincadas pela idade.



Código	Elaborado		Aprovado		51
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

IX EDIÇÃO MASTERCHEF – COISAS & LOISAS

O Complexo Social Sénior da Casa do Povo de Abrunheira, foi palco da IX edição deste animado concurso direccionado para os seniores da CPA, este ano subjacente ao tema “Coisas & Loisas”.

Este é um concurso que de ano para ano tem revelado a sua qualidade, num crescente número de participantes, revelando talentos no mundo gastronómico.

A culinária é uma atividade enraizada na nossa cultura, cujas propostas gastronómicas queremos preservar, colocando os nossos seniores a transmitirem esse conhecimento de uma forma lúdica, aprazível e construtiva. Para tal, desenhou-se este modelo que não é um concurso na verdadeira conceção da palavra, mas sim uma mostra do saber fazer, embora a criatividade e o empenho sejam reconhecidos de forma simbólica, através da entrega de distintivos elaborados pelos próprios, no atelier de artes plásticas.

O MASTERCHEF SÉNIOR é inspirado no formato original televisivo, no sentido de promover o envelhecimento são e ativo dos nossos clientes, nomeadamente estimular a memória (recordar e pôr em prática receitas antigas), desenvolver a motricidade fina (na confeção dos alimentos), promover o espírito de grupo e o saber-fazer, (definir pratos a confeccionar e distribuir tarefas na realização dos mesmos).

No final da confeção, cada prato foi submetido a uma apreciação por parte do júri, que avaliou as propostas gastronómicas, classificando-as em três categorias, sabor, originalidade e melhor apresentação. Afinal todos foram vencedores é esse o propósito.



Código	Elaborado		Aprovado		52
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

“USOS E COSTUMES DA NOSSA TERRA” - OFICINA

*“A Cultura é a Essência da
ARTE.”*

«Nestor Ferreira»

Ao longo do ano de 2024, através da Oficina dos Usos e Costumes, foram relatados e apresentados objetos e fotografias representativas de costumes e tradições. Foi realizada uma recolha e compilação de usos de outrora, como forma de valorizar e registar os conhecimentos, perpetuando a história, cânticos, cultura, mitos e ritos.

A construção da cultura faz-se através dos comportamentos, tradições e conhecimentos de um determinado grupo social, está repleta de elementos e significados que identificam um povo como pertencente a uma determinada comunidade ou região, diferenciando-o de outras comunidades, surgindo assim a **Identidade Cultural**. Os costumes resultam do hábito convertido em carácter.

Para se compreender as transformações pelas quais a cultura de um povo tem passado no decorrer dos tempos, torna-se necessário conhecer o início da sua construção.

O culminar desta recolha, propiciou manter viva as memórias e as origens de cada residente.

Código	Elaborado		Aprovado		53
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	



*“Nós não paramos de brincar porque envelhecemos,
 mas envelhecemos porque paramos de brincar”*
 «George Bernard Shaw»

Código	Elaborado		Aprovado		
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

ANEXO

2024

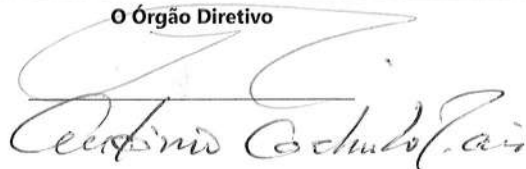
IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	CASA DO POVO DE ABRUNHEIRA
Morada	RUA DA CASA DO POVO, 1
Código postal	3140-011
Localidade	ABRUNHEIRA

DADOS DA ENTIDADE

Número de identificação fiscal (NIF)	501102698
Classificação de atividade económica (CAE)	87301
Conservatória	Montemor-o-Velho
Capital social	175078

O Órgão Diretivo



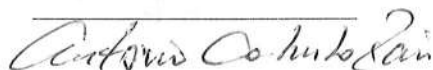
O Contabilista Certificado



1

ÍNDICE DO ANEXO

1)	Nota 1 - Identificação da entidade	3
2)	Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
3)	Nota 3 - Principais políticas contabilísticas	4
4)	Nota 4 - Ativos fixos tangíveis	7
5)	Nota 5 - Ativos intangíveis	8
6)	Nota 6 - Custos de empréstimos obtido	9
7)	Nota 7 - Inventário e ativos biológicos	10
8)	Nota 8 - Rendimentos e gastos	11
9)	Nota 9 - Provisões	13
10)	Nota 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas	13
11)	Nota 11 - Instrumentos financeiros	14
12)	Nota 12 - Benefícios de empregados	14
13)	Nota 13 - Acontecimentos após a data do balanço	14
14)	Nota 14 - Agricultura	14
15)	Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais	14
16)	Nota 16 - Outras divulgações	14



CASA DO POVO DE ABRUNHEIRA**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

A Entidade CASA DO POVO DE ABRUNHEIRA, tem a sua sede em ABRUNHEIRA, com o número de identificação fiscal (NIF) 501102698, com o CAE n.º 87301. A Entidade tem como atividade principal a ATIV. APOIO SOCIAL PESSOAS IDOSAS, COM ALOJAMENTO.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**a) Referencial Contabilístico**

Em 2024 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

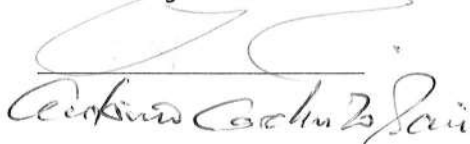
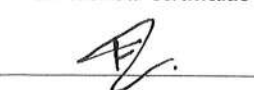
Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Não aplicável.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

O Órgão Diretivo**O Contabilista Certificado****3**

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

i) Outras informações

Em concordância com a Direção da entidade, e devido à alteração de Contabilista Certificado a partir de janeiro de 2024, no encerramento de contas e apuramento de resultados para o ano 2024, foram efetuadas uma série de regularizações que no seu conjunto foram levadas à conta de Resultados Transitados no valor de 188.000€. As mesmas estão explicadas em cada uma das respetivas rubricas nas quais foram efetuadas.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de CASA DO POVO DE ABRUNHEIRA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

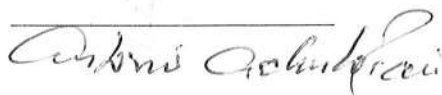
3.2. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.7. Ativos não correntes detidos para venda

Não aplicável.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.9. Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. Locações

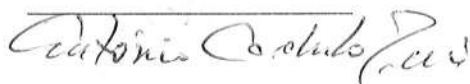
Não aplicável.

3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



6

"Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.3. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Entidade, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

Após análise e conferências dos extratos contabilísticos, esta rubrica foi objeto de regularizações por contrapartida a débito da conta de resultados transitados, no valor de 229.94€.

3.4. Imposto sobre o rendimento

Entidade encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.5. Clientes e outros valores a receber

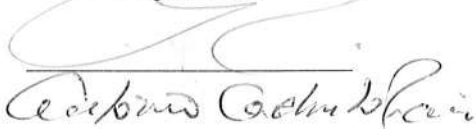
As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.14. Reconhecimento do crédito em contratos de construção

A Entidade reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

4) Nota 4 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

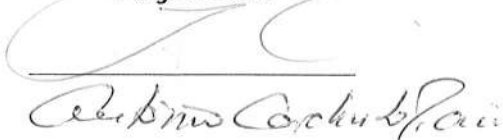
As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2024.

Após análise e conferências dos extratos contabilísticos, com a introdução dos bens do ativo, e uma vez que não existia mapa de amortizações, sendo a informação recolhida das fichas de bens existentes e do balancete, verificou-se uma inconsistência no valor total dos custos de aquisição, das amortizações acumuladas e quotas perdidas, originado uma regularização credora na conta de resultados transitados no valor de 130.384,62€.

Na rubrica de obras em curso, encontra-se um valor referente a materiais doados por empresas de materiais de construção, registados por contrapartida da conta 594 de doações, que será incorporado em obras futuras. Deste

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



7

material uma parte foi utilizada em 2024 nas obras de melhoramento do Centro Sénior, que consistiram na colocação de azulejo nas paredes, no interior e exterior do edifício no valor de 20.000€, assim como, 40.000€ foram aplicados nas obras de melhoramento do Edifício Complexo Social, com colocação de azulejos no interior e exterior do edifício.

	1/jan/24	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31/dez/24
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	109 530	-	-	-	109 530
Edifícios e outras construções	2 610 766	16 000	-	-	2 626 766
Equipamento básico	598 504	21 244	-	-	619 748
Equipamento de transporte	168 211	-	-	-	168 211
Equipamento administrativo	65 434	-	-	-	65 434
Equipamento biológico	675	-	-	-	675
Outros ativos fixos tangíveis	99 332	10 324	-	-	109 656
Investimentos em curso	1 334 431	1 310 577	-	-	2 645 008
Total do ativo bruto	4 986 884	1 358 145	-	-	6 345 029
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(757 673)	(55 306)	-	-	(812 979)
Equipamento básico	(454 055)	(30 712)	-	-	(484 767)
Equipamento de transporte	(132 993)	(10 102)	-	-	(143 095)
Equipamento administrativo	(48 444)	(12 596)	-	-	(61 040)
Equipamento biológico	(185)	(96)	-	-	(281)
Outros ativos fixos tangíveis	(63 981)	(5 954)	-	-	(69 935)
Total de depreciações acumuladas	(1 457 331)	(114 767)	-	-	(1 572 097)
Total do ativo líquido	3 529 554	1 243 378	-	-	4 772 932

5) Nota 5 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Entidade. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

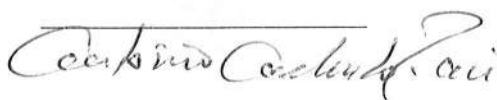
Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos intangíveis de 2024.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

8




	1/jan/24	Período	Transf.	Revaloriz.	31/dez/24
Ativo bruto					
Bens do domínio público	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	7 746	-	-	-	7 746
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	7 746	-	-	-	7 746
Depreciações acumuladas					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	(2 928)	(390)	-	-	(2 537)
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	(2 928)	(390)	-	-	(2 537)
Total do ativo líquido	4 818	(390)	-	-	5 209

6) Nota 6 – Custos de empréstimos obtido

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos.

Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

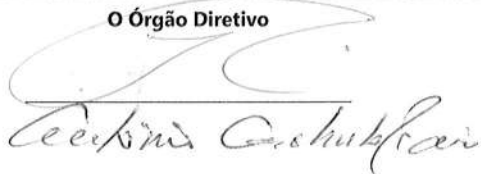
A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda.

A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas.

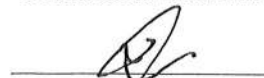
Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o saldo da rubrica “financiamentos obtidos” está discriminado como se segue:

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31/dez/24		31/dez/23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	-	1 546 425	-	1 184 699
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
TOTAL	-	1 546 425	-	1 184 699

7) Nota 7 - Inventário e ativos biológicos

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

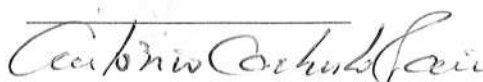
A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Entidade espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de dezembro de 2024 e 2023, é descrito na seguinte tabela:

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



10

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31/dez/24	31/dez/23
Inventário inicial	18 950	14 375
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	261 307	299 057
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(268 856)	(294 482)
Inventário final	11 401	18 950

8) Nota 8 – Rendimentos e gastos

Vendas e serviços prestados

A decomposição de 2024 e 2023 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/24	31/dez/23
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços	1 798 533	1 393 218
TOTAL	1 798 533	1 393 218

No ano 2024, em virtude das orientações do Instituto de Segurança Social, o valor das participações relativo aos acordos de participação, anteriormente contabilizados na conta 75, passaram a ser contabilizados na 7215, daí se ter verificado um acréscimo tão elevado nas Prestações de Serviços.

Trabalhos para a própria empresa

No ano 2024, a empresa desenvolveu um conjunto de melhoramentos nos vários edifícios, nos quais afetou algum do material doado. Estas obras foram efetuadas por um conjunto de colaboradores da empresa, contratados para o efeito, ascendendo a 53.467,92€.

Outros rendimentos

Os outros rendimentos discriminam-se como:

OUTROS RENDIMENTOS	31/dez/24	31/dez/23
Quotas de Associados	1 200	-
Rendimentos de Equivalencia Patrimonial	-	-
Outros Rendimentos	113 304	82 598
TOTAL	114 504	82 598

Em 2023 as quotas dos associados estavam registadas na conta 72, no valor de 780€.

Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2024 e 2023:

O Órgão Diretivo

Adriano Coluberto

O Contabilista Certificado

Adriano Coluberto

11

RESULTADOS FINANCEIROS	31/dez/24	31/dez/23
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	69 895	26 957
Juros suportados	69 895	26 957
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	(69 895)	(26 957)

Fornecimentos e serviços externos:

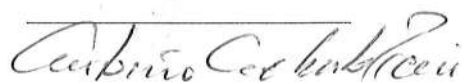
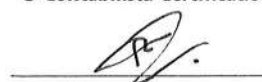
A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/24	31/dez/23
Subcontratos	18 431	-
Serviços especializados	107 122	195 163
Trabalhos especializados	50 697	56 581
Publicidade e propaganda	1 654	5 384
Vigilância e Segurança	4 750	-
Honorários	6 138	79 898
Comissões	-	1 636
Conservação e reparação	34 052	40 878
Outros	9 832	10 786
Materiais	27 762	16 191
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10 923	13 922
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	994	1 679
Artigos para oferta	146	590
Outros	15 698	-
Energia e fluidos	104 393	98 657
Electricidade	57 795	37 421
Combustíveis	9 490	14 663
Água	13 096	6 421
Outros	24 013	40 152
Deslocações, estadas e transportes	5 019	7 106
Deslocações e estadas	5 019	6 645
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	461
Serviços diversos	39 503	75 263
Rendas e alugueres	2 707	5 054
Comunicação	8 000	7 652
Seguros	13 376	13 612
Royalties	-	1 680
Contencioso e notariado	4 838	4 779
Despesas de representação	583	1 819
Limpeza, higiene e conforto	1 059	-
Outros serviços	8 940	40 668
TOTAL	302 229	392 381

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

12

Gasto com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/24	31/dez/23
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	931 809	868 613
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	200 617	198 885
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	23 197	20 498
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	142 456	4 053
TOTAL	1 298 080	1 092 050

Após análise e conferências dos extratos contabilísticos, esta rubrica foi objeto de regularizações por contrapartida a débito da conta de resultados transitados, no valor de 4.254,80€.

Provisões

Não aplicável.

Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/24	31/dez/23
Impostos	1 267	2 476
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	6 815	-
Donativos	400	-
Quotizações	500	-
Ofertas e amostras de inventários	1 264	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	24 698	88
TOTAL	34 944	2 564

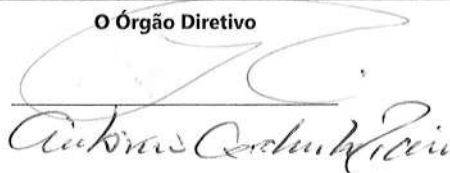
9) Nota 9 - Provisões

Não aplicável.

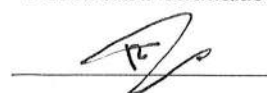
10) Nota 10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A decomposição de 2024 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31/dez/24	31/dez/23
Subsídios das entidades públicas	-	485 900
Subsídios de outras entidades	58 979	58 466
Doações e heranças	5 351	44 525
Legados	-	-
TOTAL	64 330	588 891

No ano 2024, em virtude das orientações do Instituto de Segurança Social, o valor das comparticipações relativo aos acordos de comparticipação, anteriormente contabilizados na conta 75, passaram a ser contabilizados na 7215, daí se ter verificado um decréscimo tão elevado nos Subsídios das entidades públicas.

11)Nota 11 – Instrumentos financeiros

A entidade não teve operações relacionadas com instrumentos financeiros.

12)Nota 12 – Benefícios de empregados

A entidade não teve operações relacionadas com benefícios de empregados.

13)Nota 13 – Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

14)Nota 14 - Agricultura

A entidade não teve operações relacionadas com agricultura.

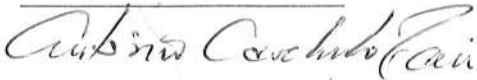
15)Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16) Nota 16 – Outras divulgações

Fluxos de caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

O Órgão Diretivo	O Contabilista Certificado	14
		

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/24	31/dez/23
Caixa	2 074	458
Depósitos à ordem	461 642	570 762
Outros depósitos bancários	-	-
Outros instrumentos financeiros	-	-
TOTAL	463 716	571 220

Após análise e conferências dos extratos contabilísticos, esta rubrica foi objeto de regularizações por contrapartida a débito da conta de resultados transitados, no valor de 5.185.74€.

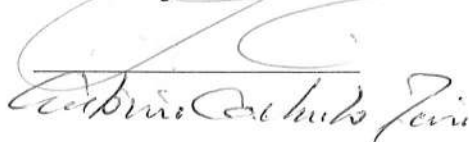
Clientes/Utentes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2024 e 2023 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31/dez/24	31/dez/23
Clientes c/c	150 887	130 661
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	3 736
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	150 887	134 398
Adiantamentos de Clientes	651	539

Após análise e conferências dos extratos contabilísticos, esta rubrica foi objeto de regularizações por contrapartida a débito da conta de resultados transitados, no valor de 2.712.58€.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2024 e 2023 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/24	31/dez/23
Fornecedores conta corrente	71 733	65 924
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	71 733	65 924
Adiantamentos a fornecedores	651	-

Após análise e conferências dos extratos contabilísticos, esta rubrica foi objeto de regularizações por contrapartida a débito da conta de resultados transitados, no valor de 7.882.74€.

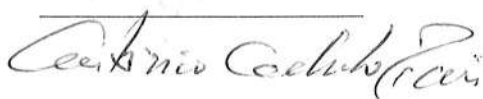
Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/24	31/dez/23
Ativo	5 258	49 776
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	5 258	49 776
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(32 721)	(35 815)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(3 753)	(5 084)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	(2 546)
Segurança social	(28 968)	(28 185)
Outros impostos e taxas	-	-
TOTAL	(27 463)	13 961

Após análise e conferências dos extratos contabilísticos, esta rubrica foi objeto de regularizações por contrapartida a débito da conta de resultados transitados, no valor de 2.900,92€.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



16

Outros devedores e credores

Após análise e conferências dos extratos contabilísticos, esta rubrica foi objeto de regularizações por contrapartida a débito da conta de resultados transitados, no valor de 3.610,34€.

Devedores e Credores por acréscimo

Após análise e conferências dos extratos contabilísticos, esta rubrica foi objeto de regularizações por contrapartida a débito da conta de resultados transitados, no valor de 639,41€.

Outras variações nos capitais próprios

Após análise e conferências dos extratos contabilísticos, esta rubrica foi objeto de regularizações por contrapartida a crédito da conta de resultados transitados, no valor de 85.031,85€.

Associados e Membros

A decomposição de 2024 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

ASSOCIADOS/MEMBROS	31/dez/24	31/dez/23
Fundadores	-	-
Doadores	-	-
Patrocinadores	-	-
Assoaciados/Membros-Saldos Devedores	-	-
Assoaciados/Membros-Saldos Duvidosos	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	0	0
Assoaciados/Membros-Saldos Credores	0	0
Lucros disponíveis	-	-
Empréstimos concedidos - Fund./Associados/Membros	-	-
Outras operações	-	-
Total:	-	-

Resultados transitados

Por decisão da assembleia geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

Entidades relacionadas

A entidade não participa em qualquer entidade.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

17

Entidade: Casa do Povo de Abruñheira
Ano: 2024

Elaborado por: Contabilidade

Apresenta todos os dados até Dezembro 2024

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ANUAL por naturezas

Demonstração de Resultados por Naturezas		9001 - Residência Senior Baixo Mondego (2003)	9002 - Complexo Social Senior (2002)	9003 - C. Senior (Centro Noite) (2001)	9004 - SAD (2101)	9005 - Outras atividades (culturais, desportivas e recreativas)	Total
Vendas e serviços prestados		367.263,25	666.138,12	252.058,49	26.088,59	0,00	1.311.548,45
ISS, IP - Centros distritais		54.821,93	233.139,74	145.898,07	53.124,60	0,00	486.984,34
Subsídios, doações e legados à exploração							
Outros		13.608,26	23.552,77	10.991,29	4.187,17	11.990,20	64.329,69
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para própria entidade		17.694,32	18.024,72	17.609,12	139,76	0,00	53.467,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-70.287,65	-121.862,14	-56.921,11	-18.260,02	-1.524,88	-268.855,81
Fornecimentos e serviços externos		-72.949,49	-141.371,64	-62.347,59	-16.285,34	-9.274,82	-302.228,88
Gastos com o pessoal		-327.542,19	-522.829,89	-375.757,53	-71.950,47	0,00	-1.298.080,08
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		22.890,19	57.275,85	19.477,42	6.893,68	7.966,86	114.504,00
Outros gastos e perdas		-3.354,98	-5.806,60	-2.709,75	-6.907,43	-16.164,78	-34.943,54
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.143,64	206.260,93	-51.701,59	-22.969,46	-7.007,42	126.726,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-24.344,10	-41.029,73	-43.364,09	-6.419,00	0,00	-115.156,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-22.200,46	165.231,20	-95.065,68	-29.388,46	-7.007,42	11.569,17
Juros e rendimentos similares obtidos							0,00
Juros e gastos similares suportados		-18.172,81	-31.452,94	-14.678,03	-5.591,64	0,00	-69.895,42
Resultado antes de impostos		-40.373,27	133.778,26	-109.743,71	-34.980,10	-7.007,42	-58.326,25
Imposto sobre o rendimento do período							0,00
Resultado líquido do período		-40.373,27	133.778,26	-109.743,71	-34.980,10	-7.007,42	-58.326,25

77

Entidade: CASA DO POVO DE ABRUNHEIRA

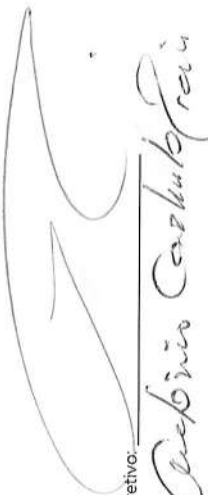
Contribuinte: 501102698

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2024

Moeda: EURO

DESCRICÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustam Activos Financeiros	Exced. de Revaloriz.	Outras Variações Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2024		175 078,06						878 049,63	-17 981,08		2 571 752,84	131 895,65	3 738 795,10
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira Adopção do SNC													
Alterações de Políticas Contabilísticas													
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras													
Realização do Exced. de Revalorização de Ativos Fixos													
Excedente de Revalorização de Ativos Fixos													
Ajustamentos por Impostos Diferidos													
Outras Alterações no fundos patrimoniais								319 895,65			26 035,70	-131 895,65	214 035,70
RESULTADO LÍQUIDO								319 895,65			26 035,70	-131 895,65	214 035,70
RESULTADO EXTENSIVO												-58 326,25	-58 326,25
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								319 895,65			26 035,70	-190 221,90	155 709,45
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2024		175 078,06						1 197 945,28	-17 981,08		2 597 788,54	-58 326,25	3 894 504,55

Órgão de Diretivo:


António Carlos Pereira

Contabilista Certificado n.º 80043





Entidade: CASA DO POVO DE ABRUNHEIRA

Contribuinte: 501102698

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Período Findo em 31 de Dezembro de 2024

Moeda: EURO

RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	5	1 889 296,54	-134 711,10
Pagamentos a fornecedores	24	-729 629,05	46 213,07
Pagamentos ao pessoal	28	-1 161 689,19	20 311,70
Caixa gerada pelas operações		-2 021,70	-67 334,33
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		995 706,43	-922 759,05
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		993 684,73	-990 093,38
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	9	-1 794 050,41	-4 950 321,78
Ativos intangíveis	8		-7 746,20
Investimentos financeiros			-11 812,07
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	9	398 103,33	1 738 300,79
Ativos intangíveis	8		2 147,04
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	26		
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-1 395 947,08	-3 229 432,22
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	26	1 386 054,77	1 184 698,56
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		1 919,52	175 078,06
Cobertura de prejuízos			878 049,63
Doações			72 709,49
Outras operações de Financiamento		62,28	2 504 024,35
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	26	-1 024 328,37	
Juros e gastos similares	26	-68 098,48	
Dividendos		1 068,00	-852,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-1 919,52	
Outras operações de financiamento			-22 962,08
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		294 758,20	4 790 746,01
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-107 504,15	571 220,41
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		571 220,41	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		463 716,26	571 220,41

Caixa e seus equivalentes no fim do período - BALANCETE

463 716,26

109 159,48

Órgão de Diretivo:

Contabilista Certificado n.º 80045

ESNL - Balanço em 31 de Dezembro de 2024

Moeda: EURO

Rubricas	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	10	4.772.932,11	3.397.022,06
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	10	5.208,79	7.746,20
Investimentos financeiros		11.582,13	11.812,07
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Total do ativo não corrente		4.789.723,03	3.416.580,33
Ativo corrente			
Inventários	9	11.400,85	18.949,91
Créditos a receber	5	425.376,51	1.216.613,26
Adiantamentos a fornecedores		10.303,93	0,00
Estado e outros entes públicos		5.258,10	49.776,05
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11	744,00	852,00
Outros ativos correntes			
Diferimentos		15.126,98	5.007,44
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4	463.716,26	571.220,41
Total do ativo corrente		931.926,63	1.862.419,07
Total do ativo		5.721.649,66	5.278.999,40
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos		175.078,06	175.078,06
Excedentes técnicos			
Reservas			
Outras reservas			
Resultados transitados	12	1.179.964,20	878.049,63
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		2.597.788,54	2.553.771,76
Resultado líquido do período		-58.326,25	131.895,65
Total do fundo de capital		3.894.504,55	3.738.795,10
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7		1.184.698,56
Outras contas a pagar		4.088,13	0,00
Total do passivo não corrente		4.088,13	1.184.698,56
Passivo corrente			
Fornecedores	6	71.732,97	65.924,35
Adiantamentos de clientes		651,00	0,00
Estado e outros entes públicos	8	32.721,27	35.814,77
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11		
Financiamentos obtidos	7	1.546.424,96	0,00
Diferimentos		6.621,12	7.505,69
Outros passivos correntes		164.905,66	246.260,93
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente		1.823.056,98	355.505,74
Total do passivo		1.827.145,11	1.540.204,30
Total dos fundos patrimoniais		5.721.649,66	5.278.999,40

Órgão de Diretivo:

Contabilista Certificado n.º 80045

ESNL - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ANUAL POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Periodos	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		1.798.532,79	1.393.217,77
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP		0,00	588.891,06
Outras Entidades Públicas		64.329,69	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		53.467,92	0,00
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-268.855,81	-294.482,18
Fornecimentos e serviços externos		-302.228,88	-392.380,52
Gastos com o pessoal		-1.298.080,08	-1.092.049,76
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		114.504,00	82.583,38
Outros gastos e perdas		-34.943,54	-2.564,18
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos		126.726,09	283.215,57
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-115.156,92	-124.362,86
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)		11.569,17	158.852,71
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-69.895,42	-26.957,06
Resultado antes de impostos		-58.326,25	131.895,65
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-58.326,25	131.895,65

Órgão de Diretivo:



Contabilista Certificado n.º 80045

